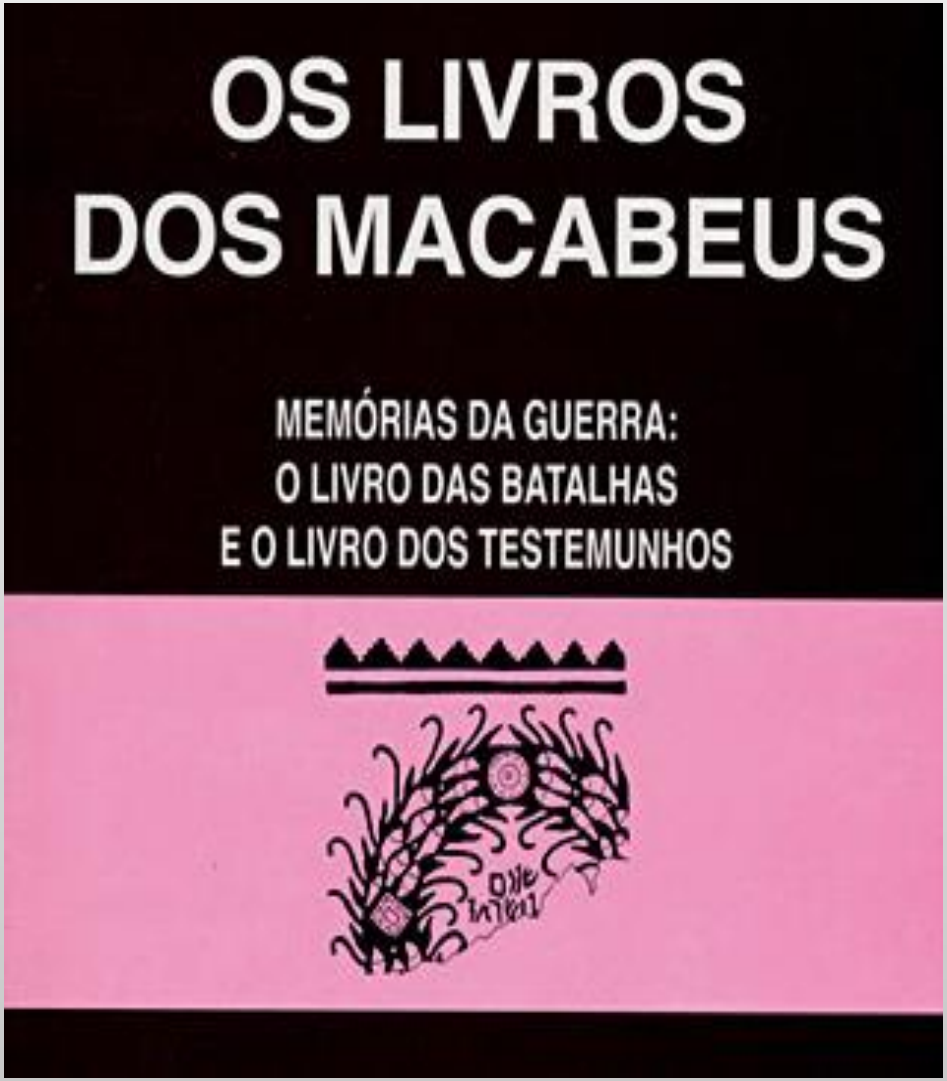
Os Livros dos
Macabeus



Resistir em nome da Fé

O nome dos Livros surgiu do apelido de“Macabeus” (martelo) dado a Judas, filho mais famoso de Matatias.

O texto foi escrito em Hebraico
no início do
1º século a.C.

Os livros descrevem as lutas de Matatias e seus filhos(5) contra os reis da Síria e os judeus que se aliaram aos reis. O objetivo da luta era a libertação religiosa e política, buscando conservar a identidade religiosa e cultural do povo judaico.

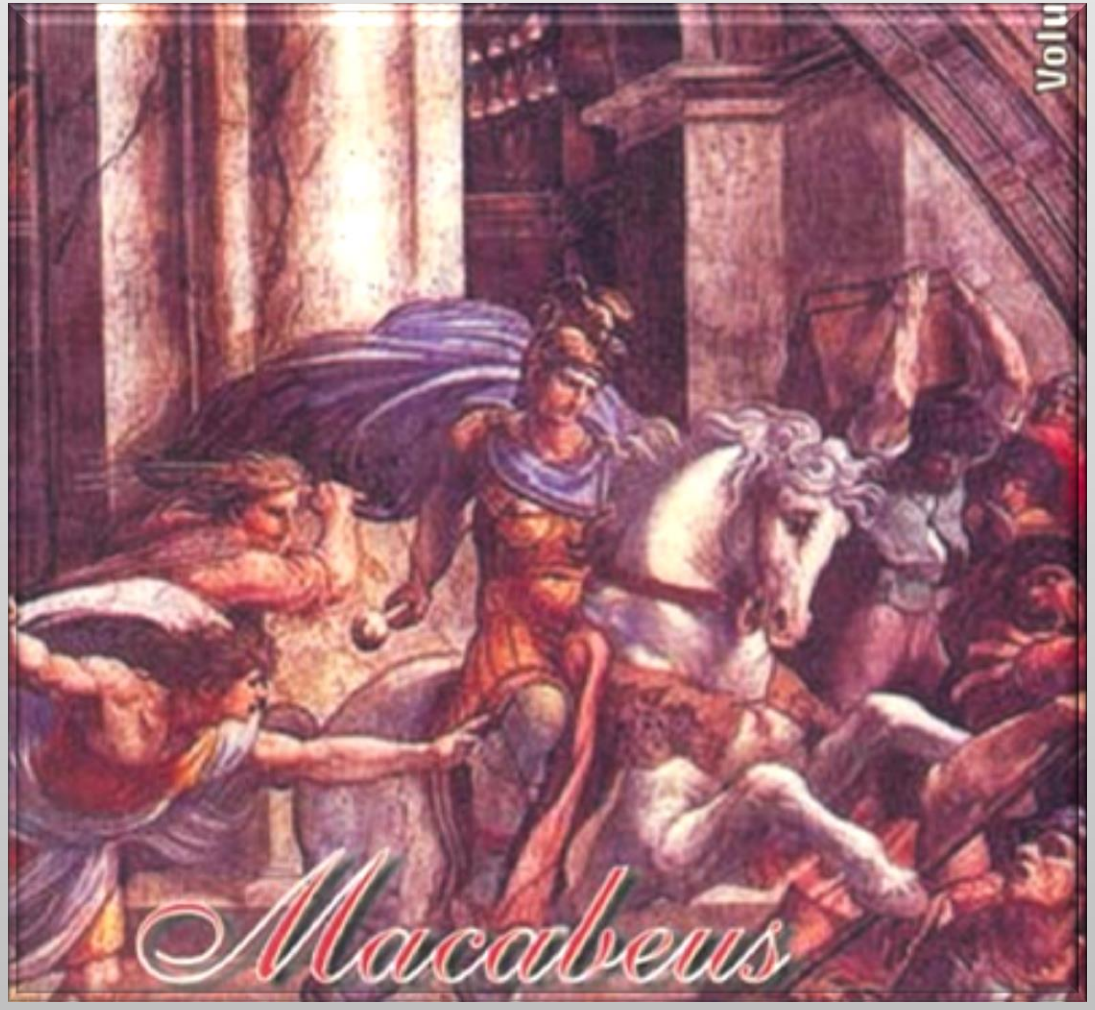
A guerra dos Macabeus contra o domínio dos seleucidas levou à independência do país, com uma série de reis da família dos Macabeus, chamados asmoneus. Esse período, no entanto, durou pouco. Em 63 a.C., as tropas romanas do general Pompeu impõem um novo domínio sobre Israel.

Começa a era do Império Romano., implacável, terrível, que vem para ficar. Foi o maior exército da terra, na época. Além de muito grande era bem organizado e tinha uma disciplina rígida e forte.

O **primeiro livro** descreve os acontecimentos que se dão no período que vai de 175 a 134 a.C.

Mostra como o rei sírio Antíoco Epífanes quis introduzir os costumes e a cultura grega na Judéia. E fazia isso com violência.

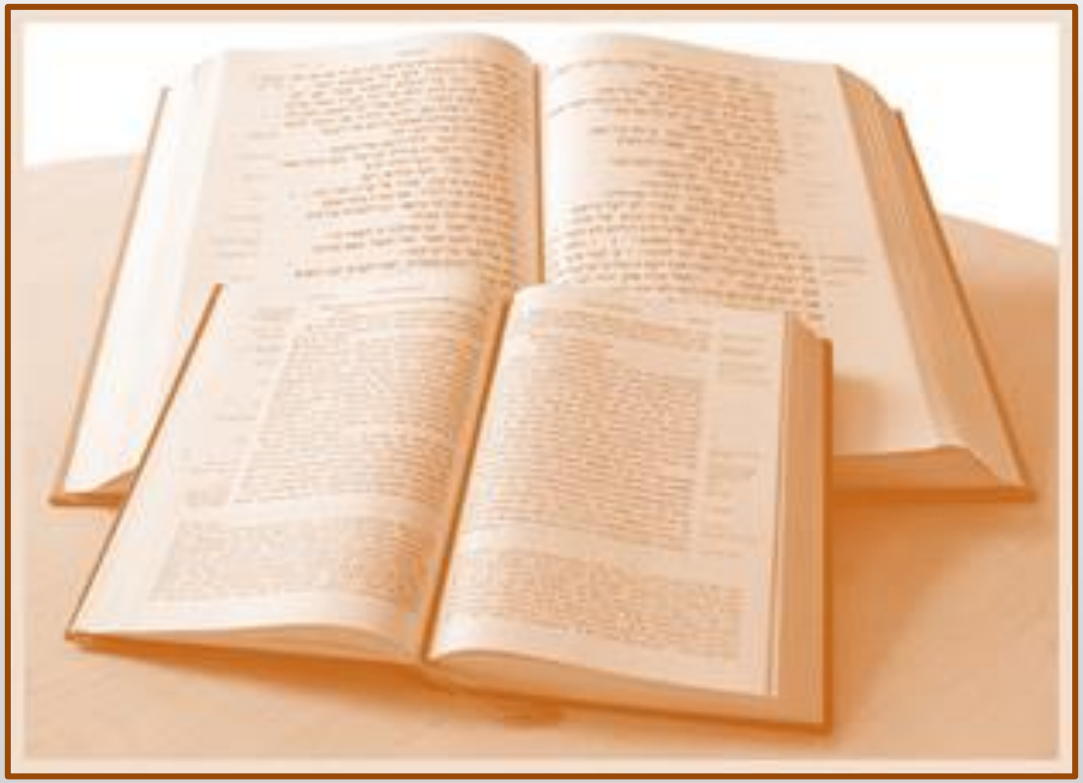
Matatias chefiava a resistência e a revolta, continuadas depois, por Judas Macabeu, Jônatas e finalmente Simão.



O autor identifica religião e patriotismo e descreve a luta como uma verdadeira “guerra santa” abençoada pelo próprio Deus, que não abandona os que lutam por serem fieis a Ele.

O **2º Livro** dos Macabeus não é continuação do primeiro, mas, uma narrativa paralela.

Ele é o resumo de uma obra de 5 volumes, escrita por Jasão de Cirene(2,19-32).



Nela o autor não identifica a religião com o patriotismo, mas escreve mais dentro de um conteúdo ético.
Ele relê os fatos, para mostrar que a luta em defesa do povo tem a base na FÈ, que confia plenamente no auxílio de Deus. O interessante é que seu elogio não é para os defensores armados, mas para os mártires.

O autor do 1º livro tinha uma visão mais política e o autor do 2º tem um enfoque mais religioso, embora os dois não se separem. Para o 2º autor, a história é um pano de fundo para apresentação dos costumes e das crenças religiosas do judaísmo desse período.

Fala da importância do Templo, das festas, da oração, da providência divina, da misericórdia com o pecador, da crença em outra vida após a morte e da ressurreição dos corpos.

É neste livro que a Igreja se baseia para dar sentido às orações pelos mortos. (7,9-29; 12,39-45).
É clara no livro a crença na imortalidade da alma.

A resistência contra o opressor deve ser a fé e ação, mística e prática. Para o autor é

“lutar com as mãos e rezar com o coração”.

O autor faz a releitura por dentro do movimento revolucionário, cuja eficácia está na força de Deus presente na ação do povo.

Nesta visão de fé, nem mesmo a morte se apresenta como derrota. Pelo contrário, o testemunho dos mártires mostra que não há limites para a luta.

Deus gera a vida e os opressores produzem a morte.

Ser cristão e revolucionário é ficar indignado diante da injustiça, da opressão. É preciso partir para uma ação, concreta., para que haja justiça no planeta.

Há mil tipos de ações que podemos fazer pela justiça e amor aos irmãos. Sejam eles brancos ou negros, brasileiros ou estrangeiros, jovens, crianças ou idosos, homens ou mulheres.

Se você perguntar, pesquisar, procurar, vai encontrar muitos espaços para agir e com tranquilidade. Não precisa pegar em armas, nem sair pelas ruas gritando.

Mas, ficar de braços cruzados não é o que Deus quer.

Nas nossas Igrejas, temos pessoas que entregaram a vida pela justiça, pelos Direitos Humanos.

São elas gente importante ou não. Há muita gente fazendo o bem, lutando por melhores condições de vida em todos os sentidos.

Vamos engrossar estas fileiras, pois o Povo de Deus é povo de luta, de Fé e coragem.

Confiando neste Deus, o povo nada tem a temer, pois em qualquer circunstância tem certeza da vitória.

Para reflexão em grupo

1 – O Livro dos Macabeus quase não é conhecido. Mas é muito bonito. Vocês concordam ? Por quê?

2 – Vamos conversar um pouco sobre o Tema central do 1º livro. Depois do 2º livro.

Texto: Ivo Storniolo
Euclides Balancin
Apontamentos
Bíblia

Imagens: Internet

Formatação: I.M.Eunice Wolff